

UFF Departamento de História 2026.1

GHT00521 A1

História dos Movimentos políticos e das revoluções no Brasil

Luciano Raposo

5a feira 9/13

Tema: Minas Insubmissas: revoltas, quilombos e resistências em Minas Gerais colonial

PROGRAMA

Objetivos:

No contexto do Império colonial português, a região de Minas Gerais foi a área mais instável sob o ponto de vista político, com mais de duas centenas de rebeliões no século XVIII. O curso vai se debruçar sobre as primeiras décadas do Setecentos, acompanhando as contestações e resistências, como quilombos, insurreições de escravizados, levantes dos povos originários, sedições de potentados e motins que acontecem em Minas Gerais.

Pretende compreender essas diversas escalas de conflitos a partir da historiografia europeia e luso-brasileira, incorporando como instrumentos de análise tanto os impasses da dimensão local quanto os aspectos derivados da perspectiva global.

Ementa:

Tradições e tensões na formação da região mineradora, finais do século XVII

Cultura política, hierarquias sociais e governo dos povos

Levantes indígenas e a conquista do território

África, cativo, insurreições e quilombos

Sedições, motins, padres e potentados

Protestos: Guerra dos Emboabas; motins de Pitangui; quilombo do Campo Grande;

Revolta de Vila Rica e motins do Sertão.

Avaliação:

Análise de documento histórico; apresentação de leituras teóricas em sala; apresentação de seminário e elaboração de trabalho final.

Bibliografia de Referência:

ANASTASIA, Carla Maria J. Vassalos Rebeldes. Violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.

CAMPOS, Maria Verônica. "Governo Dos Mineiros. "De Como Meter as Minas Numa Moenda E Beber-Lhe O Caldo Dourado". 1603 a 1737." Doutorado, USP, 2002.

FIGUEIREDO, Luciano R.A.; GASPARD, T. . Os palácios e a rebeldia popular: a criação da capitania de Minas Gerais e a (re)definição de sua cabeça (1719-1721). In:

MENESES, José Newton Coelho.. (Org.). Orbe e Encruzilhada. Minas Gerais 300 anos. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020, v. , p. 51-79.

- GASPAR, Tarcísio de Souza. "Palavras no chão." *Murmurações e Vozes em Minas Gerais no século* (2008). Cap. 3- "Notícias que voavam por toda a parte: vozes na revolta de Vila Rica em 1720", p 83-110.
- RAMOS, D. (1996). O quilombo e o sistema escravista em Minas Gerais no século XVIII. A liberdade por um fio. J. J. G. Reis, Flávio dos Santos. São Paulo, Companhia das Letras: 164-192.
- RESENDE, Maria Leônia Chaves de e Langfur, Hal. "Minas Gerais indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei." *Revista Tempo* 23.12 (2007)
- ROMEIRO, Adriana. Paulistas e emboabas no coração das Minas: idéias, práticas e imaginário político no século XVIII. Editora UFMG, 2008. cap. Ideias e Práticas políticas, p 225-275.
- ROMEIRO, Adriana. Pitangui em chamas: rebeldia e cultura política no século XVIII. In Catão, Leandro (org.) Pitangui Colonial; História & Memória. BH: Crisálida, 2011. p 27-46;
- SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. SP: Cia das Letras, 2006.
- TORGAL, Luís Reis. *Ideologia política e teoria do Estado na Restauração*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidad2e, 1982. 2 v.
- VILLARI, R. (1995). O rebelde. O homem barroco. R. Villari. Lisboa, Editorial Presença: 95-114.